

3 Para você que gostaria de acompanhar onde estamos lendo, nesta manhã, nossa Escritura... E sentimos por saber que não temos assentos para este fino grupo de pessoas que veio cedo, nesta manhã, para adorar conosco; de diferentes igrejas e de diferentes estados e até mesmo diferentes nações, têm se reunido nesta manhã aqui no Tabernáculo, para esta gloriosa adoração ao Senhor. Eu desejo que vocês voltem ao Livro dos Salmos, Salmo 22. Eu sei que este é um lugar incomum para leitura num culto de Páscoa, mas Deus é incomum.

4 E agora, após este culto, faremos um intervalo de cerca de uma hora, para que vocês possam ir ao café da manhã. E logo a Escola Dominical começará às 09h30min. E então imediatamente após a Escola Dominical, haverá culto batismal aqui no tanque. E depois, à tarde, às seis horas, os cartões de oração serão distribuídos para o culto de cura à noite. E se vocês têm alguns amados que estão enfermos e necessitados, lembrem-se de trazê-los nesta noite, e, para isso será a última vez que poderão pegá-los daqui a pouco, de qualquer forma. Estarei saindo nesta manhã às cinco horas para Los Angeles e pela Costa Oeste para uma série de cultos.

5 Agora, no Salmo 22, leremos:

Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste? Por que te alongas das palavras do meu bramido e não me auxilias?

Deus meu, eu clamei de dia, e tu não me ouviste; de noite, eu não tenho sossego.

Porém tu és Santo, o que habitas entre os louvores de Israel.

Em ti confiaram nossos pais; confiaram, e tu os livrastes.

A ti clamaram e escaparam; em ti confiaram e não foram confundidos.

Mas eu sou verme, e não homem, opróbrio dos homens e desprezado do povo.

Todos os que me veem zombam de mim, estendem os lábios e meneiam a cabeça, dizendo:

Confiou no SENHOR, que o livre; livre-o, pois nele tem prazer.

Mas tu és o que me tiraste do ventre; o que me preservaste estando ainda aos seios de minha mãe.

Sobre ti fui lançado desde a madre; tu és o meu Deus desde o ventre de minha mãe.

Não te alongues de mim, pois a angústia está perto, e não há quem ajude.

Muitos touros me cercaram; fortes touros de Basã me rodearam.

Abriram contra mim suas bocas, como um leão que despedaça e quer uge.

Como água me derramei, e todos os meus ossos se desconjuntaram; o meu coração é como cera, e derreteu-se dentro de mim.

A minha força se secou como um caco, e a língua se me pega ao

cristão, estou feliz de estar na igreja com você". Tudo bem. Vamos trabalhar para o Mestre desde o... de todo Seu maravilhoso amor e cuidado. Então, quando tudo na vida tiver acabado, e nosso trabalho na terra tiver terminado,

E quando se fizer chamada, lá estarei.

Quando se fizer chamada,

Quando se fizer chamada,

Quando se fizer chamada,

Quando se fizer chamada, lá estarei.

50 Por quê? Como estaremos lá? Porque: "Vivendo, Ele me amou. Morrendo, Ele me salvou. Sepultado, Ele carregou meus pecados para longe. Ressuscitando, Ele justificou livremente para sempre. Um dia Ele virá, oh, que dia glorioso".

Quando se fizer chamada, lá estarei. (Nós temos o recibo)

... chamada... lá,

Quando se fizer chamada,

Quando se fizer chamada,

Quando se fizer chamada, lá estarei.

51 Vamos inclinar as cabeças. Senhor, numa brilhante manhã sem nuvens, quando virmos o grande arco-íris entrar no céu (o sinal do pacto de Deus, o eterno pacto: Ele cumpriu Sua promessa), então vamos ver, chegando, e as tumbas serão deixadas para trás, e aqueles que dormem no pó da terra se levantarão para compartilhar da glória da primeira Páscoa com Ele, que fez isso possível, nosso Senhor. Obrigado por isso, Senhor. Estou tão feliz, Senhor, de ter essa esperança colocada em meu peito. Pois eu vejo meus ombros inclinando-se, Senhor, e a idade começa a subir; eu estou no topo da colina, olhando por cima agora. Senhor, estou tão feliz que essa esperança queima dentro de mim. Algum dia Tu virás. Estou tão feliz que há muitos aqui, hoje, que sentem o mesmo.

52 Eu oro, Senhor, que Tu nos dês um grande dia, hoje, perdoando-nos todas as nossas ofensas, enquanto confessamos nossos erros, e confessamos que somos indignos. Mas a morte de Cristo, sepultamento, ressurreição, revelou-se a nós por Seu Espírito que ressuscitou em nossos corações, fazendo-nos participantes de Sua ressurreição, e temos o penhor de nossa ressurreição em nossos corações agora. Por causa do pecado, nós morremos e entramos a uma nova vida e ressuscitamos das coisas velhas do mundo, para uma nova vida. Este é o penhor, o pagamento, Ó Senhor, este é o penhor de nossa ressurreição.

53 Estamos tão felizes em senti-Lo e desfrutar Dele uns com os outros. Estas coisas, nós temos como grandes tesouros de nossos corações, algo que nenhum dinheiro poderia comprar, o mundo não poderia apagar isso, pois Deus nos deu isso livremente, tão livre quanto Cristo morreu por isso.

43 Então hoje à noite, Senhor, que Tu possas vir no poder de Tua ressurreição e estremecer este pequeno lugar, como ele nunca foi estremecido antes. Que sinais e maravilhas possam aparecer. Repita isso, Senhor, como foi há poucos domingos atrás, quando os doentes e aflitos foram tão maravilhosamente curados. Oramos que seja novamente assim hoje à noite, para Tua glória, Senhor.

44 Perdoe-nos as nossas ofensas agora, Senhor, e que isso possa ser uma verdadeira Páscoa para alguns de nós, uma verdadeira Páscoa para todos nós. E aqueles que nunca souberam o que eram as bênçãos da Páscoa; possa ser hoje que Cristo se levante em seus corações com uma nova esperança, com uma nova Vida. Aponte-os ao Calvário. Pois nós te pedimos isso em Nome de Jesus. Amém.

45 [Espaço em branco na fita - ed.]... para ter este tempo de companheirismo. Quantos de vocês amam o Senhor? Apenas levante a mão. Oh, que coisa, isso é maravilhoso!

46 Ouvi dizer que você tem um bebê para ser dedicado, irmão McDowell. Você vai voltar para o culto de escola Dominical, não vai? Ok, vai dar certo. Será quando dedicaremos os bebês e assim por diante, naquela hora, se você não se importa, tudo bem.

47 E agora, vamos despedir a audiência por alguns instantes, então vocês podem ir às suas casas e tomar o café da manhã, e retornar em seguida. Estamos felizes que vocês estiveram aqui.

48 E agora, vamos ficar de pé. E aquele mesmo hino que cantamos poucos instantes atrás: “Naquela brilhante manhã sem nuvens...”. Quantos têm aquela esperança, deixem-nos ver vocês levantarem a mão. Fiquem de pé.

... naquela brilhante manhã sem nuvens (cantem agora.)

... quando os mortos em Cristo ressuscitarem,

E da glória de Sua ressurreição participarem;

Quando os salvos da terra se reunirem no outro lado,

E quando se fizer chamada, lá estarei.

Quando se fizer chamada,

Quando se fizer chamada,

Quando se fizer chamada,

Quando se fizer chamada, lá estarei.

49 Agora, enquanto cantamos o próximo verso: “Vamos trabalhar para o Mestre, desde o amanhecer até o pôr do sol, vamos falar (não das coisas do mundo), mas, vamos falar de todas as Suas maravilhas, amor e cuidado”. Enquanto estamos fazendo isso, aperte a mão de alguém atrás de você, na sua frente, do seu lado. Vamos todos fazer isso agora. Digam: “Bom dia, amigo

paladar; e me puseste no pó da morte.

Pois me rodearam cães; o ajuntamento de malfeitores me cercou, traspassaram-me as mãos e os pés.

Poderia contar todos os meus ossos; eles veem e me contemplam.

Repartem entre si as minhas vestes e lançam sortes sobre a minha túnica.

Mas tu, SENHOR, não te alongues de mim; força minha, apressa-te em socorrer-me.

Livra a minha alma da espada e a minha predileta da força do cão.

Salva-me da boca do leão; sim, ouve-me desde as pontas dos unicórnios.

Então declararei o teu nome aos meus irmãos; louvar-te-ei no meio da congregação.

Vós, que temeis ao SENHOR, louvai-o; todos vós, descendência de Jacó, glorificai-o; e temei-o todos vós, descendência de Israel.

Porque não desprezou nem abominou a aflição do aflito, nem escondeu dele o seu rosto; antes, quando ele clamou, o ouviu.

O meu louvor virá de ti na grande congregação; pagarei os meus votos perante os que o temem.

Os mansos comerão e se fartarão; louvarão ao SENHOR os que o buscam; o vosso coração viverá eternamente.

Todos os limites da terra se lembrarão e se converterão ao SENHOR; e todas as gerações das nações adorarão perante a tua face.

Porque o reino é do SENHOR, e ele domina entre as nações.

Todos os grandes da terra comerão e adorarão, e todos os que descem ao pó se prostrarão perante ele; como também os que não podem reter a sua vida.

Uma semente o servirá; falará do Senhor de geração em geração.

Chegarão e anunciarão a sua justiça ao povo que nascer, porquanto ele o fez.

6 Que o Senhor possa adicionar Suas bençãos à leitura de Sua Palavra. Eu quero tomar para esta ocasião, nesta manhã, cinco palavras, e por estas cinco palavras tentar expressar o que está em meu coração, para vocês, adoradores, nesta manhã. Eu quero estas cinco palavras: “ Vivendo, Morrendo, Sepultado, Ressuscitando e Vindo”. E eu penso que o poeta bem expressou isso na canção a que eu gostaria de me referir, quando ele escreveu esta canção:

Vivendo, Ele me amou.

Morrendo, Ele me salvou.

Sepultado, Ele carregou meus pecados para longe.

*Ressuscitando, Ele justificou livremente para sempre.
Algum dia Ele virá, oh, que dia glorioso!*

7 Nunca houve uma vida vivida como a Dele, porque Ele era Deus manifestado em carne, quando Ele nasceu. Ele era a expressão do que Deus, o Pai, é. E Deus, o Pai, sendo amor, então Jesus era a expressão completa de amor. Ele era amor desde a primeira vez que Suas mãozinhas de bebê afagaram as lindas bochechas de Sua mãe. Ele era amor. E hoje eu penso que é onde muitos estão falhando, em reconhecer que Ele era amor. “Deus é amor, e aqueles que amam são nascidos de Deus.” “Deus amou o mundo de tal maneira, isto é, os indignos de serem amados, que deu Seu Filho unigênito, para que todo aquele que Nele crê não pereça, mas tenha a Vida Eterna.”

8 Ele expressou Seu amor de diversas maneiras, quando esteve aqui na terra, a ponto que se tornou indiscutível que Ele foi a criatura mais amorosa que já viveu. E eu penso que em Sua vida aqui Ele estava expressando Deus. E a única maneira pela qual Deus pode ser expressado às pessoas é através do amor. E Ele fez bem isso quando Ele pegou, talvez, uma das mulheres mais vis que havia em Seu tempo. Eles a encontraram culpada e sem saída, quando ela foi apanhada em adultério. E eles a atiraram diante Dele e disseram: “O que Tu dizes a ela?”. E quando Ele se voltou para ela e disse: “*Eu não te condeno. Vá e não peques mais*”. Ao invés de jogá-la para a rua, como para ser atirada a um bando de lobos para apedrejarem-na e tirarem sua vida, Seu nobre, bondoso e amoroso coração, parou lá embaixo no pecado em que ela estava e disse: “*Eu não te condeno. Vá e não peques mais*”.

9 E quando Ele estava em Seu caminho, à sepultura de Lázaro, eu penso que é outro grande momento, quando Ele expressou o que Deus é para o ser humano. Ele não é somente um Deus que pode perdoar o menor pecado que possa ser cometido, e tomar o culpado e fazê-lo inocente pelo Seu amor que perdoa, mas depois que a morte nos colocar em silêncio; Ele ainda se preocupa conosco. Eu penso que Ele expressou bem aquilo no caminho com Marta e Maria, quando Ele veio para a casa onde a morte encerrou a vida de uma adorável pessoa. E em Seu caminho ao túmulo, mas, sendo Deus, Ele sabia que iria ressuscitá-lo dentre os mortos, sabia que Lhe fora dito que, em Sua própria Palavra continha o poder para levantá-lo do sepulcro; porém, quando Ele viu Marta e Maria e aqueles que amavam Lázaro, chorando, a Bíblia diz que Ele chorou. O que foi isso? Seu grande coração amoroso. Quando Ele viu aquele homem, e Seus amigos que estavam em problemas, Ele se preocupou com eles.

40 Querido Deus, Tu vês cada coração aqui, e Tu conheces os motivos e os objetivos. E eu oro por misericórdia. Deus, conceda isso, que a misericórdia seja mostrada para estas pessoas. Eles vieram nesta manhã para este período de adoração. Eles vieram para este lugar para ouvir Tua Palavra, e como temos falado, que quando Tu viveste, não houve uma vida como a Tua. Morrendo, Tu foste o Único que poderia morrer daquela maneira. Quando foste sepultado, Tu carregaste meus pecados para longe; tendo os pecados do povo sobre Ti, Tu os levaste ao mar do esquecimento. Mas, ressuscitando, Tu justificaste livremente para sempre. E nós estamos de pé hoje, esperando por Sua vinda.

41 Deus, abençoe-os. Ajude-nos. Nós percebemos que não temos muito tempo mais, pois isso está às portas. E nenhum... e numa hora dessas, de acordo com os cientistas, as nações podem não existir mais. E oramos, Deus, enquanto estamos de pé nesta manhã de Páscoa, no limiar de Sua vinda, a esperança da Igreja. Muitos milhares estão deitados no pó da terra, esperando por essa hora, suas almas sob o altar, clamando: “Até quando, Senhor? Até quando?”. Eu oro, Deus, que Tu nos fales. E deixe-nos lembrar que não importa o que já fizemos nesta terra, é tão pouco. E a única coisa que podemos fazer agora é esperar por Sua vinda, e dizer a todos. A mensagem é urgente. Que possamos levar isto às pessoas rapidamente, que Tu podes vir a qualquer hora. Antes dessas bombas de que eles têm falado, e desses mísseis, que pode haver chuva de milhares deles caindo sobre a terra em um minuto; antes que isso aconteça, Tu prometeste vir, Senhor, tomar Teu povo. Isso será assim, Senhor, a qualquer instante. Pode ser uma ressurreição ou uma Páscoa para a Igreja; uma ressurreição desta vida pecaminosa para a Vida Eterna, por Cristo. Ouça a nossa oração.

42 E hoje, enquanto avançamos para outros cultos, para o ensino da escola Dominical, Ó Senhor, fale novamente, e que muitos corações possam ser aquecidos de uma maneira diferente. E que eles possam vir, às dezenas, a este tanque, nesta manhã, nesta manhã de Páscoa, para serem sepultados com o Senhor Jesus, aceitando Seu Sacrifício. Não importa a que igreja eles pertençam, ou em que seita religiosa eles tenham companheirismo, isso não significa nada. Mas eles aceitaram o Sacrifício? Então eles estão confessando que não são bons, que Jesus era o Único bom? E Ele morreu por nós, em nosso lugar. E Ele tomou nossos pecados e os sepultou, e nós permanecemos unicamente Nele. Nossas igrejas não podem sepultar nossos pecados; nossa própria vida não pode sepultar nossos pecados; mas Cristo sepultou nossos pecados no mar do esquecimento. Deus, conceda agora que estas coisas sejam gloriosas à Tua vista.

hoje, se há um em nosso meio, muitos que ainda não têm apreciado este Sacrifício o suficiente para aceitá-Lo, e você gostaria de ser lembrado em oração, que Deus irá falar diferenciadamente em seu coração, que você irá aceitar Seu Sacrifício, a limpeza de sua alma.

37 E lembrem-se que hoje nós celebramos não apenas um tempo para usar chapéus novos e vestir roupas novas, que está bem; é um símbolo de algo novo, Deus fez algo novo. Tudo bem. Não é apenas isso. Páscoa não significa isso. Ou caçar coelhos de páscoa ou ovos de páscoa, e pequenas galinhas brancas, e assim por diante; esta não é a ideia irmão. Páscoa é um triunfo; é a vitória que Deus dá sobre a terra, de que Ele levantou Seu Próprio Filho da morte *“Para que todo aquele que Nele crê não pereça, mas tenha a Vida Eterna”*.

38 A ressurreição pode estar em sua própria vida. Se você não a tem, levantaria a mão para Ele nesta manhã, enquanto têm suas cabeças inclinadas, dizendo assim: *“Deus, lembra-te de mim. Que aquela ressurreição de Vida possa entrar em meu coração”*. Vocês levantarão as mãos e dirão: *“Ore por mim, irmão Branham, enquanto eu levanto a mão”*. O Senhor te abençoe. Deus te abençoe. Alguém mais levantaria a mão e diria: *“Ore por mim, irmão, eu quero aceitar esta ressurreição de Vida?”*.

Naquela brilhante manhã sem nuvens (Pensem nisso enquanto nós cantamos agora.)

... Cristo ressuscitarem,

E da glória de Sua ressurreição participarem;

Quando os escolhidos se juntarem na outra margem,

Quando se fizer chamada, lá estarei.

Quando se fizer chamada,

Quando se fizer chamada, (Agora, se vocês não tiverem certeza, acertem agora.)...

Quando se fizer chamada,

Quando se fizer chamada, lá estarei.

39 Vamos trabalhar para o Mestre do... (Isso é para vocês santos.)... vamos conversar... Agora, vocês que são cristãos, que desejam fazer um voto a Deus, para trabalhar mais no próximo ano, levantem a mão para Ele.

E quando se fizer chamada, lá estarei. (Deus os abençoe.)

Quando se fizer chamada,

Quando se fizer chamada,

Quando se fizer chamada,

Quando se fizer chamada, lá estarei.

10 Eu estou tão feliz em saber que Ele pode ser encontrado entre os quebrantados de coração. E em nossas dores, Ele é um que não nos deixa. Ele se posiciona por nós quando tudo tem falhado, e quando a última esperança terrena chega ao seu fim, Ele ainda é Deus e nos ama. Ele era a expressão de Deus. E, oh, como eu creio que Ele anseia por ver Seu povo tão ungido com Seu Espírito, que pudéssemos ir uns aos outros quando em provações e problemas e expressar a simpatia Dele, como que derramando de nossos corações nascidos de Seu Espírito, refletindo na igreja o amor do Deus Vivo. Isso expressou bem o que Ele disse, ou o que o poeta disse: *vivendo, Ele me amou.*

11 E mostrou o que Ele fez por toda a raça humana, a maneira como Deus Se representou em Jesus Cristo. Ele expressou Sua opinião à raça humana, para perdoar e amar aqueles que eram detestáveis. E me admira, nesta manhã de Páscoa, quão à miúdo caímos nisso. Nós podemos amar aqueles que nos amam, mas Ele amou aqueles que não O amaram. Ele foi a primeira e maior representação de amor que já atingiu a terra, e foi desprezado por aqueles que viviam na terra, a quem Ele amou. Nenhum homem jamais poderia amar como Ele; e nenhum homem foi odiado como Ele. Eles O odiaram, e O desprezaram, e O rejeitaram, mas isso não impediu o Seu amor. A última coisa, quando Ele estava pendurado na cruz, depois que a vida que Ele tinha vivido tinha resultado em nada menos que só boas coisas, perdendo os culpados, curando os doentes, só coisas que eram boas. Quando Ele deu seu último suspiro na cruz, com o vulgar cuspe de zombaria, dos que ali estavam, escorrendo de Sua face Sagrada, Ele clamou com o coração cheio de amor: *“Pai, perdoa-lhes porque não sabem o que fazem”*.

12 Ele podia entender. Sendo Deus, Ele entende. Esta é a razão porque Ele pode nos amar quando somos indignos de ser amados, porque Ele é Deus e Ele entende. *“Vivendo, Ele me amou.”* Nunca se viveu uma vida como essa, porque estava envolta em amor. Morrendo, Ele me salvou. Uma morte, quando no Jardim do Éden Deus Jeová requereu... A pena do pecado é a morte, e não poderia haver nenhuma alteração. Não poderia ser cuidada de nenhuma outra forma. Porque Deus é supremo, e Ele é infinito, e o Juiz de todos os céus e terra. A pena do pecado é a morte, e não houve ninguém que pudesse pagar essa pena por outro. Pois todo homem, embora pudesse morrer por outro homem, mas ele era culpado, de qualquer modo. Não havia nenhum de nós que pudesse ajudar o outro, porque todos nós éramos culpados. Nós nascemos em pecado, formados em iniquidade, viemos ao mundo falando mentiras. E não houve um raio de esperança em nenhum lugar. Nós fomos condenados à morte por Deus, e cada criatura que já se moveu na terra estava sob essa condenação. Poderia ser um homem justo, levantar e fazer grandes coisas, mas ele era um pecador, de todos os modos.

13 Havia apenas uma maneira para isso ser pago e essa foi a morte de Deus, Ele mesmo. Então Deus, sendo um Espírito, não poderia morrer, contudo Ele desceu em um corpo de carne e expressou-Se em uma vida de amor, para tomar toda aquela bondade que Ele era e dá-la, voluntariamente, como o Supremo Sacrifício, para que Ele pudesse tomar a culpa do culpado. Todos nós, sendo pecadores, e não havia nenhuma maneira no mundo para sermos salvos, Ele veio não somente para ser visto na terra, mas Ele veio para morrer como um Sacrifício.

14 Abel expressou isso quando ele ofereceu a Deus um sacrifício mais excelente que Caim; quando ele trouxe o cordeirinho até a pedra, amarrado com uma corda feita de parreira ao redor de seu pescoço. Colocou o cordeirinho sobre a rocha, puxou seu pequeno queixo para trás, e com uma pedra golpeou sua pequena garganta; e ele berrando e morrendo, e o sangue esguichando, aqueles pelos brancos se tornaram banhados com sangue. Abel expressou o Calvário ali.

15 Quando o Cordeiro de Deus, morto desde a fundação do mundo, veio para tomar o lugar dos pecadores culpados e foi esmagado e ferido, e zombado, e criticado, e enfrentou uma morte que nenhuma criatura poderia enfrentar, exceto o próprio Deus, e Seus cabelos sangrentos pendurados em seus ombros, pingando no chão, expressaram uma coisa horrível que é o pecado; quando Ele teve que morrer para redimir o homem de uma vida de pecado. Ninguém poderia morrer assim. Ninguém poderia suportar aquela morte. Foi dito que quando eles furaram Seu lado, dali saiu Sangue e água.

16 Algum tempo atrás eu estava falando com alguém sobre isso. E foi um cientista que disse: “Há somente uma maneira pela qual aquilo pôde ter acontecido. E não foi por causa da lança romana que Ele morreu; e nem foi pela perda de sangue que Ele morreu, porque ainda havia sangue em Seu corpo. Não foi por causa da lança romana que Ele morreu, ou pelos pregos em Sua mão, ou pela coroa de espinhos que eles colocaram em Sua cabeça. Mas Ele morreu de desgosto, porque Ele veio para os Seus e os Seus não O receberam. Ele morreu com o coração partido. Quando Ele sabia que as próprias criaturas do tempo, pelas quais Ele morreu para redimir, cuspiram em Sua face, e Ele foi rejeitado pelo homem”.

17 Davi, oitocentos anos antes que isso acontecesse, gritou com a mesma voz que Ele clamou no Calvário: “Deus meu, por que me desamparaste?”. Que coisa terrível que o pecado faz, ele separa o homem de Deus. E Ele era a oferta pelo pecado, que tinha de ser oferecida por nossos pecados. E Ele foi separado da presença de Deus. O pecado O separou. Deus colocou nossos pecados sobre Ele, e Ele foi separado de Deus, e foi por isso que

Deus. Ele tinha os filhos, a Igreja, os crentes. Todo pecado foi conquistado. O caminho se tornou claro. Ele não mais poderia permanecer na terra. O que nos segura aqui? A gravidade. A gravidade começa a ser quebrada; ela perde sua atração. Por quê? Estava tudo terminado então. O que aconteceu? Ele começou a se levantar da terra.

32 “*Ide por todo o mundo, pregai o Evangelho a toda criatura*”, veio de seus lábios. “*Ide por todo o mundo, pregai o Evangelho a toda criatura. Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado. E estes sinais seguirão aos que crerem: em Meu Nome expulsarão os demônios; falarão novas línguas; pegarão nas serpentes e, se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum; e porão as mãos sobre enfermos e os curarão.* Porque eu vivo... A gravidade está separada de Mim. O pecado não segura; Eu morri por você. Deus provou isso e deu o recibo da ressurreição. E porque Eu vivo, vós também vivereis. Um dia Eu voltarei.”

33 Um dia Ele virá, oh, que dia glorioso. Então quando... Vivendo, Morrendo, Sepultado, Ressuscitando e vindo, a esperança da Igreja hoje.

Vivendo, Ele me amou.

Morrendo, Ele me salvou.

Sepultado, Ele carregou meus pecados para longe.

Ressuscitando, Ele justificou livremente para sempre.

Um dia Ele virá, oh, que dia glorioso!

34 O que foi isto? Cinco coisas em cinco letras: J-e-s-u-s.

Vivendo, Ele me amou.

Morrendo, Ele me salvou.

Sepultado, Ele carregou meus pecados para longe.

Ressuscitando, Ele justificou livremente para sempre.

Um dia Ele virá, oh, que dia glorioso!

35 Estamos esperando Sua segunda vinda.

E numa dessas manhãs brilhantes e sem nuvens,

Quando os mortos em Cristo ressuscitarem,

E da glória da ressurreição participarem,

Quando Seus escolhidos se reunirem

Em seu lar além do Céu,

Quando se fizer chamada, lá estarei.

Por quê? Eu tenho o recibo. Ele ressuscitou. Como você sabe? Ele vive em meu coração. Ele vive no coração de Sua Igreja crente.

36 Pensem nisso, amigos. O tanque estará pronto em apenas alguns instantes, com água aquecida para o culto batismal, assim que retornarmos. Vamos inclinar as cabeças agora apenas por um momento. Eu me pergunto

agora. “Ressuscitando, Ele justificou livremente para sempre.” Oh, ninguém nunca poderá saber, nunca poderá pensar naquele grande dia quando Ele ressuscitou; e os anjos viram; e nos céus dos céus os anjos cantaram louvores a Deus e regozijaram enquanto os santos do Antigo Testamento no paraíso gritaram: “Aleluia”. “Ressuscitando, Ele justificou.” Os céus tremeram, a terra tremeu, o paraíso tremeu, e o inferno tremeu quando aquela grande Voz veio, Ele se levantou do sepulcro. “Ressuscitando, Ele justificou livremente para sempre.” Oh, que coisa!

28 E os santos que morreram Nele podem cantar isso, quando nós olhamos para aquela sublime graça, o que Ele fez. Veem? O selo da confirmação de Deus: “Um pouco mais e o mundo não me verá mais, mas vós me vereis, pois Eu Me levantarei da morte e estarei convosco, mesmo em vós, até o fim do mundo como uma confirmação, como uma comprovação de que o que Deus disse é verdade, e o que Eu disse é a verdade”, Jesus disse: “*Eu virei na forma do Espírito Santo. Eu farei minha morada convosco e viverei convosco eternamente*”. Então os santos que têm a esperança da ressurreição em seus corações, poderão cantar esta canção:

*Naquela brilhante manhã sem nuvens,
Quando os mortos em Cristo ressuscitarem.
E da glória de Sua ressurreição participarem.*

Quando Seus escolhidos se reunirem em seu lar além do Céu, (com uma garantia perfeita, com o Selo de Deus, com o comprovante escrito pelo próprio Deus),

Quando se fizer chamada, lá estarei.

29 Oh, não é de se admirar que eles dissessem:

Vivendo, Ele me amou.

Morrendo, ele me salvou.

Sepultado, Ele carregou meus pecados pra longe. (Oh.)

Ressuscitando, Ele justificou livremente para sempre.

30 Os pecados estão perdoados. Todos aqueles sacrifícios podem ter sido fictícios, todos aqueles sacrifícios podem ter falhado. Mas na manhã da Páscoa, quando Ele ressuscitou, Deus provou que aceitou o sacrifício. Não é de se admirar que isso traga ao meu coração um aleluia. Não é de se admirar que isso faça os homens se porem de pé diante da morte; faça as pessoas chamarem todas essas coisas que não são como se fossem. Por quê? “Ressuscitando, Ele justificou.” Como você sabe que Ele ressuscitou? Porque Ele está ressuscitado em nossos corações: justificado livremente para sempre.

31 Quarenta dias depois, quando Ele estava de pé, conversando com Seus filhos, a gravidade começou a perder a sua força. A obra foi consumada. A pena estava paga. Ele tinha o recibo na mão. Era o recibo de

Ele clamou: “*Por que Me desamparaste?*”. E porque Ele foi desamparado, e tomou esse lugar, e viu Seu povo, que Ele viera para ser seu Salvador e lhes oferecer Vida, eles O rejeitaram. E isso O afligiu muito, Seu coração foi tão quebrantado que o sangue e a água, e as substâncias químicas de Seu corpo, separaram-se.

18 O homem nunca saberá o que foi isso. Esta é a razão porque nenhum outro poderia morrer daquela maneira. Não importa o quanto você pudesse ser atormentado, como eles pudessem colocar seus pés em cravos ou serrá-los cada polegada aos poucos, ou queimá-lo aos poucos, você não poderia morrer daquela maneira, pois sua composição não é como aquela. Ele tinha que ser Deus. Ele tinha que ser mais do que o homem na composição, Deus morreu. Ele morreu com um coração partido, com tamanha dor pelo mundo, a ponto de ocorrer uma reação química em Seu corpo que não poderia ocorrer em você. Você não pode sofrer daquela maneira. Não há como você ter esse tipo de dor. Portanto, há apenas Um que poderia fazer isso, e Ele fez.

19 Ali pendurado, aquela preciosa Vida que nada sabia a não ser amar e fazer o bem, pendurado ali, entre os céus e a terra, levantado ali, despido, envergonhado... Pense como você estaria, despido; você não imagina que vergonha foi para Deus ficar pendurado ali. Eu sei que o crucifixo tem uma coisinha, como eles põem algo ao redor Dele, mas eles nunca fizeram isso; isso só está ali porque o artista colocou. Eles tiraram Suas roupas. Ele usava uma túnica e eles rasgaram e fizeram aposta com ela. Ele estava envergonhado ao extremo. Contudo, sendo Deus, teve de permanecer. E os pecadores cuspiram em Sua face. Ainda assim, sendo a própria modéstia em profundidade, teve que morrer nu diante do público. Tal o efeito que isso causou Nele, que até a água e o Sangue se separaram. Não é de se admirar... Eu penso que o poeta expressou bem isso quando ele disse:

*Em meio a rochas fendidas, os céus escureceram,
Meu Salvador inclinou a cabeça e morreu.
Mas a abertura do véu revelou o caminho
Para o regozijo no céu e dias sem fim.*

20 Claro, Ele teve que fazer isso. O véu pendurado entre o homem e Deus, e a abertura do véu revelou o caminho para as alegrias do céu e o dia sem fim. O Calvário significa algo, significa mais do que podemos expressar. Sem dúvida.

Vivendo, Ele me amou.

Morrendo, Ele me salvou,

Sepultado, Ele carregou meus pecados pra longe.

21 Agora o pecado foi condenado. O pecado não tem mais domínio. Quando Ele gritou na cruz: “Está consumado”, o pecado morreu. Agora ele está morto. Acabou-se. O pecado está incapacitado. Está sem vida. Pense nisso, povo. Aquele “pecado”, inimigo dos seres humanos, está morto e sem vida, não tem mais eficácia. Não tem mais capacidade. Quando o sol se escondeu, as estrelas não brilharam, a terra tornou-se negra, tudo estava sendo redimido. Agora o pecado está morto; está enterrado; sem vida. O pecado não tem mais vida, então, ele deve ser enterrado. O que foi enterrado? O corpo de Deus foi enterrado, pois foi a oferta pelo pecado. Era o Cordeiro queimado; foi queimado pelo fogo da iniquidade. Esse Cordeiro imaculado que não conhecia pecado, esse Deus que não conhecia nenhum mal, Sua vida foi dada, e ali estava pendurada a oferta pelo pecado. “Enterrado, Ele levou meus pecados.” O pecado deve ser enterrado. O corpo, a oferta pelo pecado deve ser enterrada.

22 É por isso que muitos, após um tempo, caminharão um a um até o tanque batismal, para serem batizados em Nome de Jesus Cristo. Por quê? Algo aconteceu. Aquele Espírito que saiu daquele corpo, quando Ele gritou: “Está consumado”, condenou o pecado em nossos corpos. E nós devemos enterrá-lo para nunca mais ser lembrado. Eu estou tão feliz por isso. Quando qualquer coisa está enterrada, está escondida; está fora de vista. “E sepultado, Ele levou meus pecados.” Deus não pode ver mais nossos pecados, porque eles estão enterrados. Onde eles estão enterrados? No mar do esquecimento. Pensem em um mar do esquecimento. Deus não pode lembrar mais deles, porque estão mortos e enterrados. Eles não podem nem mesmo ser mais lembrados. Eles estão fora da memória de Deus.

23 Ele estava também neste “sepultamento”, Ele representou no Antigo Testamento... Eles tinham dois... eles tinham a oferta pelo pecado na purificação do santuário. E essa oferta pelo pecado era que eles levavam dois bodes, e um bode era morto; e o outro tinha os pecados que eram colocados sobre o bode morto, colocados sobre o bode vivo. Lembrem-se, Jesus era um Carneiro. Ele era um Cordeiro, mas neste caso Ele se tornou um bode; Ele era a justiça, porque Ele era Deus, O Carneiro. Mas Ele se tornou um bode, pecado, para que Ele pudesse ser a oferta pelo pecado por mim e por você: de um Carneiro para um bode.

24 E Jesus foi representado em ambos os animais, ambos os bodes. Por um, ele morreu, morreu pela expiação; o segundo, os pecados da expiação foram colocados sobre o bode expiatório; e o bode expiatório tomou os pecados do povo e foi para longe no deserto para carregar os pecados do povo. O que foi isso? Foi a morte e o sepultamento de nosso Senhor Jesus.

Morrendo... “Vivendo, Ele me amou. Morrendo, Ele me salvou. Sepultado, Ele carregou meus pecados para longe.” Ele tomou os pecados do povo sobre Si e os levou ao nível mais baixo do hades, ao lugar mais baixo do inferno. Ele foi a oferta pelo pecado. Ele recebeu os pecados do povo. Morreu por eles. E também os pecados foram colocados sobre Ele, e Ele carregou nossos pecados pra longe, tão longe que Deus não poderia vê-los nunca mais. Pense nisso. Oh, a Igreja poderia gritar “Aleluia!” por tal Salvador.

25 Nossos pecados não estão apenas perdoados, mas eles foram enterrados no mar do esquecimento, para nunca mais serem lembrados. “Sepultado, Ele carregou nossos pecados para longe.” Eles não mais poderão ser lembrados, pois se foram. Eles estão fora do olhar de Deus. Estão paralisados. Estão divorciados. Estão repudiados. Deus não se lembra deles mais. Como a Igreja deveria regozijar, nesta manhã, por saber que nossos pecados não mais serão lembrados. Eles estão colocados no mar do esquecimento, na sepultura, fora de qualquer ressurreição. Eles estão mortos e esquecidos para sempre. Eles são como se nunca tivessem acontecido. “Morrendo, Ele me salvou, mas sepultado, Ele carregou meus pecados para longe.” Ele os transportou para tão longe que eles foram para o mar do esquecimento. Oh, nós sabemos que essas coisas são, com toda certeza, cridas entre nós, e elas são, com toda certeza, a verdade. Elas são a verdade de Deus. Todas essas grandes coisas estavam além de expressões humanas. Nós nunca poderíamos expressar nossa gratidão por tais coisas.

26 Mas, oh, aquela Páscoa, “Ressuscitando, Ele justificou livremente para sempre”. Vivendo, Ele me amou. Morrendo, Ele me salvou. Sepultado, Ele carregou meus pecados para longe (isto foi correto). Mas, ressuscitando, Ele justificou... O que foi este “ressuscitando”? Foi o recibo de Deus que a conta foi paga. “Ressuscitando, Ele justificou livremente para sempre.” Oh, o que é um Salvador, ressuscitando. O que Deus fez? Um homem pode sofrer, um homem pode morrer, um homem pode ser enterrado. Mas a Páscoa foi a maior de todas elas, pois foi a confirmação de Deus: “Minhas leis foram cumpridas; minha exigência foi cumprida por Ele”, Ele O levantou da morte. “Ressuscitando, Ele justificou livremente para sempre.” Bendito seja o Seu Santo Nome.

27 Não é de se admirar que isso traga emoções. Não é de se admirar que o coração humano não possa conter isso. Oh, com nossa fé conquistadora podemos nos posicionar e dizer: “Somos justificados para sempre, livremente”, porque Ele morreu e foi sepultado, e Deus O levantou novamente na manhã da Páscoa. Então Deus mostrou que isso foi aceito, todas as coisas que Ele fez. Cada coisa é livremente paga, você pode ir livre